



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

ÉTICA E FILOSOFIA POLÍTICA III

2º semestre de 2016

Disciplina Optativa

Destinada: alunos de Filosofia e de outros departamentos

Código: FLF0463

Pré-requisito: FLF0113 e FLF0114

Prof. Homero Santiago

Carga horária: 120h

Créditos: 06

Número máximo de alunos por turma: 90

VICISSITUDES DO AUTORITARISMO BRASILEIRO

(Introdução ao pensamento político de Marilena Chaui)

I – OBJETIVOS

O objetivo do curso é introduzir os estudantes ao pensamento político de Marilena Chaui, tendo em conta a sua importância no panorama intelectual brasileiro e principalmente o modo como, em estreito diálogo com as lutas e movimentos sociais, foi capaz de propor uma abordagem filosófica de questões candentes da sociedade brasileira, permitindo à filosofia o pleno exercício de suas potencialidades políticas.

Como guia, tomaremos a questão do autoritarismo brasileiro, organizando o curso em torno de uma das teses capitais da obra de Marilena: o autoritarismo resulta da constituição mesma da sociedade brasileira; não é exceção, é nossa essência, o tom predominante de nossos anseios como sociedade.

II – CONTEÚDO

1. Compreender positivamente uma coisa singular: o Brasil.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

2. Existe uma forma autoritária de pensar que é congênita a uma forma autoritária de agir.
3. O discurso autoritário e a classe média hegeliano-integralista.
4. Ideologia e crítica: a noção de contradiscurso e o prisma das lutas de classes.
5. O discurso competente: doutores x encanadores.
6. O mito fundador: violência constitutiva e cordialidade compensatória (ou em tradução poética: “mesmo quando as minhas mãos estão ocupadas em torturar, esganar, trucidar, o meu coração fecha os olhos e sinceramente chora”).
7. La Boétie e o enigma dos Muitos: servir para ser servido; classe média e ditadura militar.
8. Peculiaridades do nosso autoritarismo: somos todos Bolsonaros?

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas, seminários, análise e discussão de textos.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Seminários, leitura e discussão de textos.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Dissertação final.

VI - BIBLIOGRAFIA

NB. A bibliografia abrange apenas os textos principais a serem trabalhados em aula; outros, especialmente artigos, serão indicados ao longo do curso. Observe-se também que muitos dos textos arrolados podem ser encontrados na internet.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

Textos de Marilena Chaui

A ideologia da competência. São Paulo & Belo Horizonte, Fundação Perseu Abramo & Autêntica, 2014.

Conformismo e resistência. São Paulo & Belo Horizonte, Fundação Perseu Abramo & Autêntica, 2014.

Contra a servidão voluntária. São Paulo & Belo Horizonte, Fundação Perseu Abramo & Autêntica, 2014.

Cultura e democracia. O discurso competente e outras falas. São Paulo, Cortez, 2005.

“Linguagem e liberdade: o contradiscurso de Baruch de Espinosa”. Em: *Da realidade sem mistérios ao mistério do mundo. Espinosa, Voltaire, Merleau-Ponty.* São Paulo, Brasiliense, 1983.

Manifestações ideológicas do autoritarismo brasileiro. São Paulo & Belo Horizonte, Fundação Perseu Abramo & Autêntica, 2013.

O que é ideologia. São Paulo, Brasiliense, 2001.

Política em Espinosa. São Paulo, Companhia das Letras, 2003.

Outros textos

CONDE, Maite. “Introduction”. Em: M. Chaui. *Between conformity and resistance. Essays on politics, culture, and the State.* Nova York, Palgrave Macmillan, 2011.

DAVID, Antônio. “Sociedade autoritária e crítica da ideologia”. Em: *Mulheres intérpretes do Brasil.* Org. de Marcos Silva e Lincoln Secco. São Paulo, Edusp, no prelo.

DE DECCA, Edgar. *1930. O silêncio dos vencidos.* Prefácio de M. Chaui. São Paulo, Brasiliense, 1981.

_____; VESENTINI, Antônio Carlos. “A revolução do vencedor”. *Contraponto*, Niterói, n. 1, 1976.

ESPINOSA, Bento de. *Ética.* São Paulo: Edusp, 2015.

FAUSTO, Boris. *O pensamento nacionalista autoritário (1920-1940).* Rio de Janeiro, Zahar, 2001.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

CARDOSO, Fernando Henrique. *Capitalismo e escravidão no Brasil meridional. O negro na sociedade escravocrata do Rio Grande do Sul*. São Paulo, Paz e Terra, 1997.

GALVÃO, Walnice Nogueira. *O Império do Belo Monte. Vida e morte de Canudos*. São Paulo, Fundação Perseu Abramo, 2001.

KAREPOVS, Dainis. *A classe operária vai ao Parlamento. O Bloco Operário e Camponês do Brasil (1924-1930)*. São Paulo, Alameda, 2006.

LA BOÉTIE, Etienne. *Discurso da servidão voluntária*. Comentários de Claude Lefort, Pierre Clastres e Marilena Chaui. São Paulo, Brasiliense, 2008.

LEFORT, Claude. "Esboço de uma gênese da ideologia nas sociedades modernas". Em: *As formas da história. Ensaios de antropologia política*. São Paulo, Brasiliense, 1990.

PAOLI, Maria Celia (org.). *Diálogos com Marilena Chaui*. São Paulo, Discurso Editorial & Barcarolla, 2011.

SCHWARZ, Roberto. "As ideias fora do lugar". Em: *Ao vencedor as batatas. Forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro*. São Paulo, Duas Cidades & Ed. 34, 2000.

THOMPSON, E. P. *A formação da classe operária inglesa*. São Paulo, Paz e Terra, 1987, 3 vol.